Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: PERCEPÇÃO DE PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL ACERCA DE ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE

Autores: ANA PAULA SOUZA DE QUEIROZ (Relator)
CAMILA DANTAS PEREIRA CHAVES
LORENA DAMASCENO ALVES
FRANCISCA ELISÂNGELA TEIXEIRA LIMA
PRISCILLA MESQUITA CAVALCANTE

Modalidade: Pôster
Área: Ensino e pesquisa
Tipo: Relato de experiência

Resumo:
A hipertensão arterial têm se tornado a doença crônico-degenerativa mais comum nos adultos. Dentre os fatores que podem influenciar no surgimento, no desenvolvimento e no controle da hipertensão arterial, podemos citar a alimentação. O objetivo desse estudo foi conhecer a percepção de pacientes com hipertensão arterial acerca de estratégias educativas para promoção da saúde. Trata-se de um estudo descritivo, desenvolvido em um Centro de Saúde no município de Fortaleza-Ceará. Os sujeitos do estudo foram 9 pessoas com faixa etária entre 30 e 65 anos. Para a coleta de dados foi realizada uma oficina educativa composta por 5 etapas, segundo o método de Paulo Freire, exposto a seguir: 1- apresentação do grupo. 2- discussão iniciada com o levantamento do universo vocabular, abordando questões sobre hipertensão arterial. Para realização da estratégia foram utilizadas fichas indicadoras com as palavras proferidas pelos participantes. 3- criação de situações existenciais características do grupo, relacionando os hábitos alimentares com a rotina de cada paciente. 4-separação das fichas indicadoras em alimentos agravantes da doença e alimentos que contribuíam para o controle da mesma. 5- validação do conhecimento. Como resultados foram constatados que os participantes, mesmo sabendo sobre os fatores de risco para hipertensão, principalmente os relacionados à alimentação, conduziam sua rotina alimentar fazendo o uso de alimentos favoráveis ao aumento da pressão arterial, tais como: alimentos condimentados e salgados. Tal uso foi justificado pela facilidade de adquirir esses alimentos, bem como por questões financeiras que não permitiam o acesso aos alimentos mais saudáveis. Diante da estratégia educativa os participantes mostraram-se muito satisfeitos, tendo em vista que eles relataram o interesse em mudar os hábitos alimentares e conduzir sua rotina com atividades que contribuíssem para o controle da doença. Relataram, ainda, que a forma abordada na discurssão do assunto facilitou a aprendizagem. Constatamos, com a estratégia realizada, que a metodologia proposta por Paulo Freire é uma excelente ferramenta de ajuda ao profissional, principalmente à enfermagem nas suas ações de promoção da saúde, pois propõe a construção de mudanças reais, uma vez que, o paciente é ser ativo neste processo de construção. Tais ações devem ser realizadas de forma mais concreta, pois auxiliam o paciente durante o curso da doença, contribuindo para uma melhor qualidade de vida.